

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FRONTEIRA

A ESCOLA, O MEIO ENVOLVENTE E A CIDADANIA

EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

PLANO DE AÇÃO AÇÃO ESTRATÉGICA DE INTERVENÇÃO (AEI4)

**COORDENAÇÃO DE
CIDADANIA
E DESENVOLVIMENTO**



@AEFRONTEIRA

ANO LETIVO 2024 – 2025



A ESCOLA, O MEIO ENVOLVENTE E A CIDADANIA

EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

PLANO DE AÇÃO

AÇÃO ESTRATÉGICA DE INTERVENÇÃO (AEI4)



Ano Letivo 2024 - 2025

(...) esta estratégia deve consolidar-se, de modo que as crianças e jovens ao longo dos diferentes ciclos experienciem e adquiram competências e conhecimentos de cidadania em várias vertentes, designadamente, valores e conceitos de cidadania nacional, direitos humanos, igualdade de género, não discriminação, interculturalidade, inclusão das pessoas com deficiência, educação para a saúde, educação para os direitos sexuais e reprodutivos e educação rodoviária (...)

Coordenação de Cidadania e Desenvolvimento



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FRONTEIRA

Escola Básica Frei Manuel Cardoso
Escola Básica de Cabeço de Vide



ÍNDICE

1 INTRODUÇÃO

2 APRESENTAÇÃO

3 APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

4 INTERVENIENTES

5 METODOLOGIAS / ESTRATÉGIAS / AVALIAÇÃO

6 MONITORIZAÇÃO / AVALIAÇÃO

7 AVALIAÇÃO DA MEDIDA

8 CONCLUSÃO

9 BIBLIOGRAFIA



1

INTRODUÇÃO

O Agrupamento de Escolas de Fronteira considera, no seu Projeto Educativo, que a Escola tem um papel primordial na sociedade e na educação em Portugal considerando como pilares para a “escola” de excelência que pretende ser:

A sua **Missão**: “O Agrupamento tem por missão formar os cidadãos autónomos, críticos, criativos, possuidores das competências necessárias a um bom desempenho pessoal, social e profissional, com vista ao seu prosseguimento de estudos ou à sua integração numa sociedade em constante mudança.”

A sua **Visão**: “Pela formação integral do indivíduo, valorizando o seu sucesso académico e profissional, mas também a promoção de práticas e valores estruturantes da nossa sociedade. Pela satisfação da comunidade educativa, envolvida num processo de construção coletiva de um serviço de qualidade.”

E os seus **Valores**: “Conhecimento, Responsabilidade, Mérito, Competência, Sentido de Justiça, Cidadania, Solidariedade, Respeito pela Diferença, Identidade Cultural, Inclusão, Dignidade da Pessoa Humana.”

Pelo exposto, claramente que o Agrupamento de Escolas de Fronteira assume, desde longa data, a Estratégia de Educação para a Cidadania, quer seja pelas suas atividades quer seja pela intervenção direta ou indireta dos seus professores.



Cofinanciado pela
União Europeia



2

APRESENTAÇÃO

No Agrupamento de Escolas de Fronteira, a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, será abordada tendo em consideração os seguintes pressupostos comuns, não obstante a existência de diversos ciclos de ensino:

- Decorre de práticas sustentadas no tempo e não de meras intervenções pontuais.
- Está integrada no currículo, nas atividades letivas e não-letivas, nas práticas diárias da vida escolar e sua articulação com a comunidade.
- Assenta em práticas educativas que promovem a inclusão.
- Apoia-se no desenvolvimento profissional contínuo dos e das docentes.
- Envolve alunos e alunas em metodologias ativas e oferece oportunidades de desenvolvimento de competências pessoais e sociais.
- Está integrada nas políticas e práticas da escola democrática envolvendo toda a comunidade escolar.
- Promove o bem-estar e a saúde individual e coletiva.
- Envolve o trabalho em parceria com as famílias e as comunidades.
- Está alinhada com as especificidades de alunos e as prioridades da comunidade educativa.
- Apoia-se na monitorização e avaliação de forma a garantir efetividade e participação.

Essencialmente a abordagem da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento terá como objetivos:

- Desenvolver competências pessoais e sociais;
- Promover pensamento crítico;
- Desenvolver competências de participação ativa;
- Desenvolver conhecimentos em áreas não formais.

Na prossecução desses objetivos presume-se a possibilidade de criação de uma nova atitude face à escola, consubstanciada em modos diferentes de ser e estar que proporcionarão a formação de uma atitude cívica individual (identidade cidadã, autonomia individual, direitos humanos), bem como beneficiará o relacionamento interpessoal (comunicação, diálogo) e o relacionamento social e intercultural (democracia, desenvolvimento humano sustentável, globalização e interdependência, paz e gestão de conflitos).

3

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS | ARTICULAÇÃO COM O PERFIL DOS ALUNOS

As Aprendizagens Essenciais são um conjunto comum de conhecimentos a adquirir, identificados como os conteúdos de conhecimento disciplinar estruturado, indispensáveis, articulados conceptualmente, relevantes e significativos, bem como de capacidades e atitudes a desenvolver obrigatoriamente por todos os alunos em cada área disciplinar ou disciplina, tendo, em regra, por referência o ano de escolaridade ou de formação. Assim, serão estas as Aprendizagens Essenciais, em articulação com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, o Perfil dos Alunos e relativas ao Tema abrangente / inclusivo a adquirir com a implementação/desenvolvimento deste processo:

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS (ACPA)	A	Informação e comunicação	C	Pensamento crítico e pensamento criativo	E	Desenvolvimento pessoal e autonomia	G	Sensibilidade estética e artística	I	Consciência e domínio do corpo
	Linguagens e textos	B	Raciocínio e resolução de problemas	D	Relacionamento interpessoal	F	Bem-estar, saúde e ambiente	H	Saber científico, técnico e tecnológico	J

Na tabela seguinte poder-se-á constatar os conteúdos de conhecimento disciplinar estruturados / articulados que resultaram do trabalho colaborativo realizado no decurso do ano letivo anterior, pelas equipas pedagógicas (fusão dos conselhos de turma). Esta experiência acumulada poderá ser o ponto de partida para a implementação de novos desafios didáticos com e para alunos.

Organizador (Planeamento)

GRUPO	DOMÍNIO (*)	TEMAS	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	ARTICULAÇÃO CURRICULAR	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	DATA
SÍNTESE EXPOSITIVA DA ARTICULAÇÃO CURRICULAR						

(*) Consultar o documento organizador / por turma "PLANE_MONIT_EQ_CID_(AEI4)" para evidenciar o planeamento e monitorização que resultaram do trabalho colaborativo / consultar a última versão do documento orientador PLANO_E@D para evidenciar as datas de concretização das referidas Reuniões de Trabalho / Momentos de Reflexão.

4

INTERVENIENTES

A Ação Estratégica de Intervenção (AEI4) contempla uma forma flexível de organização das turmas e constitui uma das principais medidas da Educação para a Cidadania do Agrupamento. Assim, promove-se esta medida na área curricular transversal / disciplina de: **Cidadania e Desenvolvimento** (do **1.º** ao **9.º** ano).

Organização

Coordenação da Cidadania e Desenvolvimento (CiD)

Graça Neves

Coordenação do Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP4)

Manuela Pinelas

Professor Titular

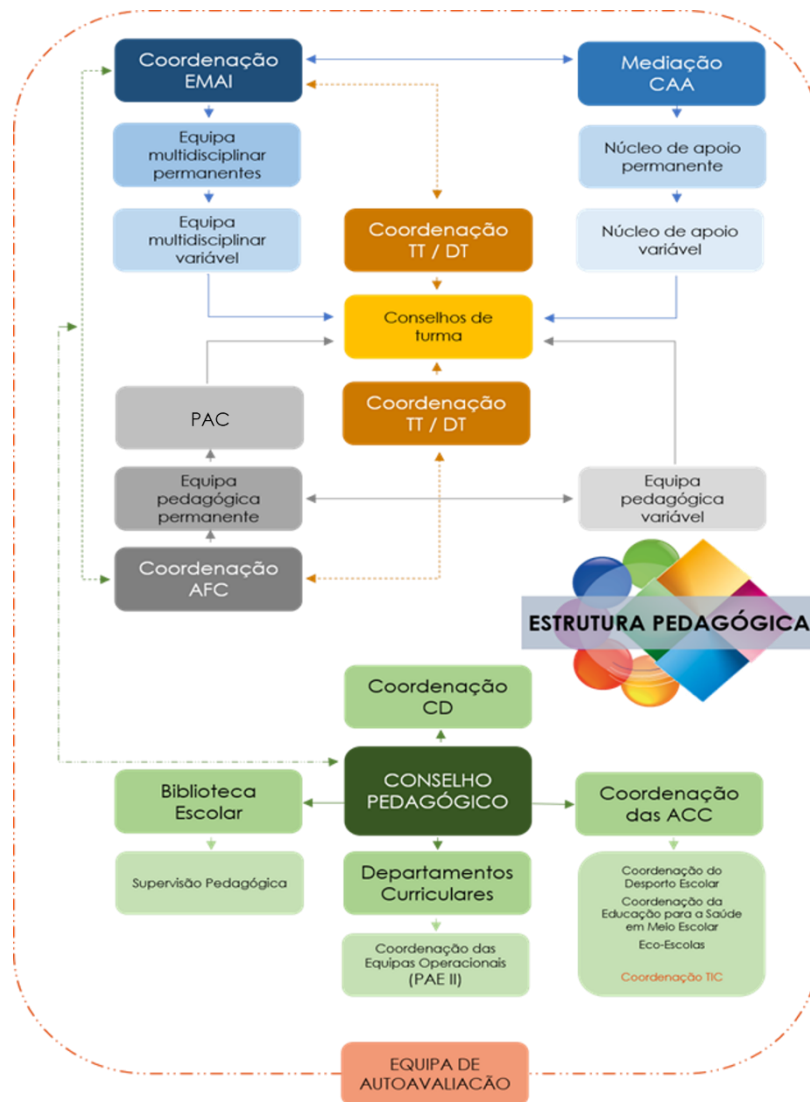
Ano / Turma	Cidadania e Desenvolvimento
1.º Ano do Ensino Básico – Turma A	Paula Andrade
2.º Ano do Ensino Básico – Turma B	Vanda Bexiga
3.º Ano do Ensino Básico – Turma C	Ana Rosa Barradas
4.º Ano do Ensino Básico – Turma D	Andreia Madureira
1.º e 2.º Anos do Ensino Básico – Turma E	Sandra Subtil
3.º e 4.º Anos do Ensino Básico – Turma F	Pedro Ramalho
5.º Ano do Ensino Básico – Turma A	Cláudia Marques
5.º Ano do Ensino Básico – Turma B	João Velez
6.º Ano do Ensino Básico – Turma A	Beatriz Sadio
7.º Ano do Ensino Básico – Turma A	Pedro Fernandes
8.º Ano do Ensino Básico – Turma A	Pedro Fernandes
8.º Ano do Ensino Básico – Turma B	Pedro Fernandes
9.º Ano do Ensino Básico – Turma A	Cláudia Trindade
9.º Ano do Ensino Básico – Turma B	Graça Neves

Coordenação dos Diretores de Turma (CDT) / Conselhos de Turma (CT)

Coordenação dos Diretores de Turma (CDT)	Cláudia Marques
Coordenação do Conselho de Turma do 5ºA (CT)	Cláudia Marques
Coordenação do Conselho de Turma do 5ºB (CT)	João Velez
Coordenação do Conselho de Turma do 6ºA (CT)	Beatriz Sadio

Coordenação do Conselho de Turma do 7ºA (CT)	Silvia Nunes
Coordenação do Conselho de Turma do 8ºA (CT)	Cristina Nunes
Coordenação do Conselho de Turma do 8ºB (CT)	Pedro Fernandes
Coordenação do Conselho de Turma do 9ºA (CT)	Cláudio Trindade
Coordenação do Conselho de Turma do 9ºB (CT)	Graça Neves

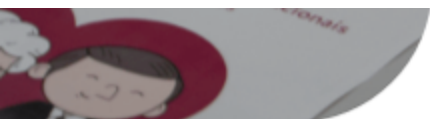
Organograma Operacional da Estrutura Pedagógica do Agrupamento



A **Coordenação da Cidadania e Desenvolvimento / Coordenação do Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária** representa um papel fundamental na construção e estruturação de um processo pedagógico plural e inclusivo, no sentido de assegurar o direito à diferença, respeitar os projetos individuais de existência, bem como atender e valorizar os distintos saberes e capacidades de cada um. Esta coordenação é constituída: pela **Equipa Pedagógica Permanente** (disciplina de Cidadania e Desenvolvimento que integra diretamente o processo); pela **Equipa Pedagógica Variável** (possibilidade de outras disciplinas contribuírem para a educação para a cidadania: restantes áreas/disciplinas que compõem o currículo - conselhos de turma).



O ciclo organizacional fica completo com a representatividade das coordenações anteriormente referenciadas no **Conselho Pedagógico**. Aqui, a partilha realizar-se-á entre estas coordenações e os **Departamentos Curriculares**.



5

METODOLOGIAS / ESTRATÉGIAS / AVALIAÇÃO

Tendo como referência a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, em articulação com as Aprendizagens Essenciais e o Perfil dos Alunos e relativas ao Tema abrangente / inclusivo serão estas as metodologias e as estratégias adotadas no desenvolvimento da Cidadania e Desenvolvimento:

Professores dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos que irão integrar o processo.

Abordagem das noções de:

- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania;
- Currículo dos ensinos básico;
- Aprendizagens essenciais;
- Documentos curriculares;
- Plano Curricular de turma - operacionalização;
- Planos de Autonomia Curricular;
- Plano de Ação (TEIP4).

1. Operacionalização

Domínios de Educação para a Cidadania a trabalhar em cada nível e ciclo de educação e ensino

	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
1.º Grupo	Direitos Humanos Saúde	Igualdade de Género	Interculturalidade	Desenvolvimento Sustentável Educação Ambiental	Direitos Humanos Igualdade de Género Saúde	Interculturalidade Desenvolvimento Sustentável Educação Ambiental	Direitos Humanos Educação Ambiental	Igualdade de Género Interculturalidade	Desenvolvimento Sustentável Saúde
2.º Grupo		Segurança rodoviária	Instituições e participação democrática	Sexualidade	Sexualidade Segurança rodoviária Risco	Media Instituições e participação democrática Literacia financeira e educação para o consumo	Segurança rodoviária Risco	Media Instituições e participação democrática	Literacia financeira e educação para o consumo Sexualidade
3.º Grupo									Empreendedorismo Mundo do Trabalho

Outras considerações: (...)

2. Interligação dos conhecimentos, dos valores e das práticas em Cidadania e Desenvolvimento

Ações / Campanhas / Projetos / Programas / Parcerias com entidades da comunidade / Outro

Interligação	Data	Designação	Impulsionador	Observação
Ações				
Campanhas				
Projetos				
Programa				
Parcerias				

3. Desafios lançados ao Agrupamento

Fóruns de discussão promovidos pelo Agrupamento envolvendo alunos, pais e encarregados de educação, docentes e pessoal não docente, numa lógica de cultura democrática

Data	Designação	Impulsionador	Observação
---	---	---	---

Experiências reais de participação e de vivência de cidadania a registar no certificado dos alunos (caso existam)

Exposição	---
-----------	-----

4. Distribuição de serviço e organização dos horários

Organização das Reuniões de Trabalho / Momentos de Reflexão (Complementares)

Organização das Reuniões de Trabalho / Momentos de Reflexão 2 (fusão de Conselhos de Turma por anos de escolaridade: 2.º e 3.º Ciclos) e Organização das Reuniões de Trabalho / Momentos de Reflexão 3 (CiD = Equipa de Cidadania e Desenvolvimento): consultar a última versão do documento orientador PLANO_E@D para evidenciar as datas de concretização das referidas Reuniões de Trabalho / Momentos de Reflexão.

6

MONITORIZAÇÃO / AVALIAÇÃO

Com esta monitorização / avaliação, possibilita-se uma concertada e eficiente forma de implementar as diversas ações pelos vários órgãos responsáveis. Com esta dinâmica temporal, consegue-se estabelecer um calendário de momentos de autoavaliação interna com uma frequência sistemática de um ano letivo.

A	Designação da ação	
	A Escola, o Meio Envolverte e a Cidadania	
B	Indicação do eixo de intervenção	
	Ensino e Aprendizagem	X
	Lideranças	
	Comunidade	X
C	Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta Neste campo surgirão apenas, para selecionar, as AIP identificadas na secção IV	
	AIP1 - Sucesso escolar	
	AIP2 - Qualidade do sucesso escolar	X
	AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências	
	AIP4 - Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens	
	AIP5 - Articulação interdisciplinar	
	AIP6 - Articulação vertical entre ciclos/níveis de ensino	
	AIP7 - Práticas inclusivas	X
	AIP8 - Incidência de fluxos migratórios	X
	AIP9 - Absentismo escolar	X
	AIP10 - Abandono escolar	X
	AIP11 - Indisciplina	X
	AIP13 - Envolvimento da comunidade	X
D	Objetivo(s) Gerais Neste campo surgirão apenas, para selecionar, os objetivos identificados na secção V	
	OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos	X

	OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos	X
	OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem	X
	OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina	X
	OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória	X
	OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada	X
E	Esta ação está orientada para a promoção de... (Selecionar de entre as opções listadas infra):	
	Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos	
	Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica	
	Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma	
	Práticas de avaliação das aprendizagens	
	Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente	X
	Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão	X
	Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos	X
	Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos	X
	Apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade	X
	Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem	X
	Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico	X
	O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional	X
	Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território	X
	Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local	X
F	Breve descrição da operacionalização da ação	
	<p>Momentos de Reflexão entre os Encarregados de Educação e os Diretores de Turma</p> <ul style="list-style-type: none"> Partilha de testemunhos/orientações sobre a forma de conseguir acompanhar os alunos nos trabalhos escolares e na superação das dificuldades diagnosticadas; Reflexão sobre temáticas relacionadas com a educação e formação integral do indivíduo; Identificação/partilha das dificuldades e sucessos experienciados pelos E.E. no acompanhamento dos educandos; Estabelecimento/reformulação de objetivos/estratégias mensais de acompanhamento aos alunos. Pretendendo-se, também, diminuir o fosso existente entre famílias socioculturalmente mais desfavorecidas e menos confiantes e as de nível mais favorecido, surge a formação das famílias veiculada nas reflexões e debates existentes em cada reunião mensal, sobre temáticas relacionadas com a educação e a formação integral do indivíduo que deverá ser acompanhada de materiais informativos para consolidação de conhecimentos/aprendizagens em casa e ao longo do mês. <p>Momentos de Reflexão entre os Alunos e Diretores de Turma</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificação/partilha das dificuldades e sucessos experienciados; Estabelecimento/reformulação de objetivos/estratégias mensais; Reflexão sobre temáticas relacionadas com a educação e formação integral dos indivíduos. Encarando os alunos como núcleo central de toda esta medida de reforço, no qual desempenharão um papel de interlocutores ativos entre a escola e a família, estas reuniões pretenderão ser um espaço de liberdade de opinião, de aprendizagem e partilha de conhecimentos, de autonomia de pensamento e decisão, na construção de um percurso de desenvolvimento humano em que cada um se sinta respeitado e autor do seu próprio percurso escolar. <p>Interligação dos conhecimentos, dos valores e das práticas em Cidadania e Desenvolvimento</p> <ul style="list-style-type: none"> Organizar e dinamizar ações, campanhas, projetos, programas, parcerias com as estruturas organizacionais internas (Desporto Escolar, Eco Escolas, Programa de Educação para a Saúde, Plano Nacional das Artes, Plano Nacional de Cinema) ou entidades da comunidade... que possam consolidar o trabalho realizado nos momentos anteriormente referidos. <p>Desafios lançados ao Agrupamento</p> <ul style="list-style-type: none"> Organizar e dinamizar fóruns de discussão promovidos pelo Agrupamento envolvendo alunos, pais e encarregados de educação, docentes e pessoal não docente, numa lógica de cultura democrática. 	
G	Público-alvo. Neste campo deve ser indicado o público-alvo por ação (da Educação Pré-escolar ao Ensino Secundário)	
	Educação Pré-Escolar	Ed. Pré-Escolar
	1.º Ciclo	1.º ano
		2.º ano
		3.º ano
		4.º ano

	2.º Ciclo	5.º ano	X	6.º ano	X					
	3.º Ciclo	7.º ano	X	8.º ano	X	9.º ano	X			
H	Recursos humanos envolvidos									
H1	Neste campo deve ser indicado o número de docentes, por grupo disciplinar, envolvidos na ação (Selecionar de entre as opções listadas e/ou identificar outros)									
	100	110	120	200	210	220	230	240	250	260
				1		1	2	1	1	1
	290	300	310	320	330	340	350	400	410	420
	1	2			1		1	1		1
	500	510	520	530	540	550	560	600	610	620
	1	1	1			1		1		1
	910	920	930	Outro (1)	Outro (2)					
	1									
H2	Neste campo deve ser indicado o número de técnicos especializadas envolvidos na ação (Selecionar de entre as opções listadas e/ou identificar outros)									
	Psicólogo	Técnico de serviço social	Educador social	Mediador	Animador sociocultural	Terapeuta da fala	Outro (1)	Outro (2)		
	1									
I	Metas específicas da ação (a definir pela escola)									
	Meta 1:	Realizar mensalmente os: Momentos de Reflexão entre os Encarregados de Educação e os Diretores de Turma e os Momentos de Reflexão entre os Alunos e Diretores de Turma;								
	Meta 2:	Superar a média de vinte uma "Interligação dos conhecimentos, dos valores e das práticas em Cidadania e Desenvolvimento" tendo como referência os últimos três anos letivos;								
	Meta 3:	Superar a média de três "Desafios lançados ao Agrupamento" tendo como referência os últimos três anos letivos.								
J	Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre (Selecionar de entre as opções listadas)									
	MG1 - Taxa de retenção									X
	MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo									
	MG3 - Taxa de desistência									X
	MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado									
	MG5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais									
	MG6 - Classificação média nas provas finais/exames nacionais									
	MG7 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula									X
	MG8 - Média de faltas injustificadas									X
	MG9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO									X
L	Cronograma (Assinale os anos letivos em que a mesma se irá desenvolver)									
	2024/25	X		2025/26	X		2026/27	X		

Complementaridade com o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE)

(Dimensão Tecnológica e digital / Dimensão Pedagógica / Dimensão Organizacional): CID

Consultar o Projeto:

PLANO DE AÇÃO PARA A TRANSIÇÃO DIGITAL (PADDE)

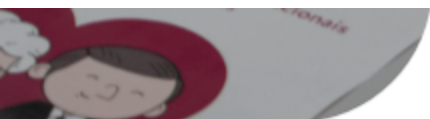
Atividades

Utilização da Plataforma GOOGLE MEET

- Promover a utilização das ferramentas da Plataforma GOOGLE MEET junto da Comunidade Educativa: partilhar tela; desligar / ligar microfone; desligar / ligar a camara

Utilização de Plataformas Educativas

- Promover a utilização das ferramentas das Plataformas ORIENTADOR, APRENDIZ, EMPREENDEDOR... junto da Comunidade Educativa: acesso e consulta, participação em fóruns e sessões de sensibilização...





7

AVALIAÇÃO DA MEDIDA

A avaliação da Área Estratégica de Intervenção (AEI4) será realizada no final dos períodos escolares e ano letivo, com a elaboração dos relatórios intermédios e final pela equipa operacional e pelo coordenador da Cidadania e Desenvolvimento, que monitorizará o desenvolvimento e resultados alcançados.

Aos diferentes elementos envolvida no processo caberá o preenchimento dos instrumentos de verificação diversos de modelo pragmático, simples e preciso, e desencadear procedimentos ágeis e constantes, de uso habitual e periódico, que facilitem a valorização de boas práticas e a correção de outras, menos boas.

Coligir os dados para verificação dos objetivos operacionais definidos e divulgá-los, também, periodicamente. Com base na interpretação desses dados, fazer recomendações e apresentar os resultados aos órgãos e estruturas competentes.

Memorando

informação sobre Cidadania e Desenvolvimento a ser inscrita no certificado de conclusão da escolaridade obrigatória dos alunos (apenas para Alunos que concluem o 9.º ano de escolaridade) *

(...)

(*) Informação a disponibilizar no programa de alunos E360



8

CONCLUSÃO

O impacto da Estratégia de Educação para a Cidadania no Agrupamento de Escolas de Fronteira é efetuado no contexto da avaliação interna, promovendo a autoavaliação baseada no diagnóstico do desempenho numa perspetiva de constante melhoria. Neste sentido, será desenvolvido e implementado um plano de monitorização por uma equipa de acompanhamento da Estratégia e pela Direção do Agrupamento, sendo que na fase inicial importa compreender como o projeto “A Escolas, o Meio Envolve e a Cidadania” está a ser rececionado, compreendido, implementado e integrado nas práticas letivas e não letivas pelos diferentes atores escolares tendo em perspetiva o Perfil do Aluno à saída da Escolaridade Obrigatória.

Entendendo-se a Estratégia de Educação para a Cidadania como um documento de carácter pedagógico e de crucial importância para a consolidação de um novo paradigma educativo alicerçado numa matriz de princípios, valores e áreas de competências a que deve obedecer o desenvolvimento do currículo, conforme consagrado no Perfil do Aluno à saída da Escolaridade Obrigatória, torna-se obrigatório a sua apresentação e divulgação a toda a comunidade educativa, o que será feito na página eletrónica do Agrupamento.



9

BIBLIOGRAFIA

Ministério da Educação / Direção Geral da Educação - DGE (2017). Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC). Lisboa: Editorial do Ministério da Educação e Ciência.

Ministério da Educação / Direção Geral da Educação - DGE (2017). Perfil dos Alunos à Saída Do Escolaridade Obrigatória. Lisboa: Editorial do Ministério da Educação e Ciência.

Ministério da Educação / Direção Geral da Educação - DGE (2018). Aprendizagens Essenciais - Ensino Básico. Lisboa: Editorial do Ministério da Educação e Ciência.

Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Plano de Ação (TEIP4)